Mutirão reunirá tribunais e operadoras para tentar acordos em processos e reforçar a conciliação como instrumento de redução da judicialização na Saúde Suplementar

A busca por soluções consensuais para conflitos entre beneficiários e operadoras de planos de saúde ganhará reforço entre os dias 9 e 13 de novembro, com a realização da**Semana Nacional de Conciliação em Saúde Suplementar**. Coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a iniciativa pretende estimular acordos em mais de cinco mil processos previamente selecionados pelas operadoras e encaminhados aos tribunais para tentativa de conciliação, fortalecendo mecanismos de resolução de controvérsias sem a necessidade de prolongar disputas judiciais.

A ação decorre de um acordo firmado em junho de 2026 entre o CNJ, as operadoras SulAmérica, Hapvida, Amil e Unimed do Brasil, além da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) e da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde). O compromisso prevê a adoção de procedimentos voltados à conciliação e à mediação, com o objetivo de reduzir a judicialização e ampliar a eficiência na solução de demandas relacionadas à **Saúde Suplementar**.

Para a semana temática, as empresas participantes identificaram e encaminharam aos tribunais mais de 5 mil ações passíveis de acordo, permitindo a organização de pautas específicas para audiências de negociação. A expectativa é que esse esforço concentrado contribua para desafogar o Judiciário e ofereça respostas mais rápidas aos consumidores.

Para a supervisora do Fórum Nacional do Judiciário para a Saúde (Fonajus), conselheira Daiane Nogueira de Lira, a iniciativa reforça o papel do diálogo como ferramenta para aproximar interesses e acelerar a resolução de conflitos. Em sua avaliação, a medida está alinhada à Política Judiciária de Resolução Adequada das Demandas de Assistência à Saúde e incentiva a autocomposição como alternativa eficaz para controvérsias envolvendo consumidores e operadoras.

Os números mostram a relevância do desafio. De acordo com o Painel de Estatística do Direito à Saúde, aproximadamente 221 mil processos relacionados à **Saúde Suplementar** aguardavam julgamento ao final de setembro. No mesmo período, foram realizadas 22.208 audiências de conciliação, resultando em mais de 7,4 mil acordos homologados em 2026. Durante a Semana Nacional de Conciliação, a previsão é realizar mais de 3,2 mil audiências, o que poderá ampliar significativamente o número de conflitos solucionados por meio do consenso.

A operação da iniciativa ficará a cargo dos Núcleos Permanentes de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemecs) e dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e de Cidadania (Cejuscs), responsáveis pela condução das audiências nos tribunais estaduais. Entre os temas mais frequentes estão autorizações para procedimentos, exames e materiais, fornecimento de medicamentos, reembolsos, inclusão de dependentes, cancelamentos de planos, reajustes anuais e por faixa etária, além da cobertura prevista no rol de procedimentos da **Saúde Suplementar**.

Para ampliar a efetividade das negociações, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promoverá treinamento virtual para cerca de 340 conciliadores dos tribunais. A capacitação busca uniformizar procedimentos e qualificar a condução das audiências, aumentando as chances de acordos duradouros e satisfatórios para as partes envolvidas.

De acordo com a juíza auxiliar da Presidência do CNJ, Viviane Rebello, a iniciativa também pretende consolidar um fluxo permanente de atuação entre tribunais e operadoras, garantindo que as empresas disponham de profissionais preparados para negociar e apresentar propostas durante as audiências. A expectativa é que o modelo contribua para uma solução mais rápida dos conflitos, beneficiando consumidores, empresas e o próprio sistema de Justiça.

Fonte: CNseg, em 04.11.2026